

42^a



oficina
de música
de curitiba



CONCERTO DE ENCERRAMENTO CLASSE DE BANDA SINFÔNICA

Regência - Marcos Sadao Shirakawa
Trombone solo - Carlos Freitas
Saxofone solo - Vadim Arsky

31 de janeiro de 2025, 20h

Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto - Guairão

PROGRAMA

Edmundo Villani-Côrtes (1930)
Abertura Festiva Brasileira

Alfred Reed (1921-2005)
A Little Concert Suite

- I. Intrada
- II. Siciliana
- III. Scherzo
- IV. Gigue

Renato Goulart (1980)
Suíte do Vale

- I. Toque de Mastro
- II. Dois Engenho
- III. Veizin Cansado
- IV. Carvão Queimou

Maurice Whitney (1909-1984)
Introduction and Samba

Dimitri Cervo (1968)
Concerto for Trombone and
Wind Ensemble

- I. Dual Drama
- II. Contemplation
- III. Glad Triumph

Aldo Rafael Forte (1953)
Symphony for the Millennium

BIOGRAFIAS**Marcos Sadao Shirakawa - Regente**

Pós-graduado em Regência pela Alpha Cursos/FACEC, Bacharel em Trombone pelo Departamento de Música da ECA-USP, estudou teoria e instrumento no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e no Conservatório Musical Brooklin Paulista. Estudou regência com o Maestro Carlos Moreno. Atuou como 1º Trombone da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, foi integrante da Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo, Orquestra Experimental de Repertórios e Orquestra Sinfônica de Santo André. Foi Diretor Artístico e Regente Titular da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Regente Titular da Banda Sinfônica de Cubatão, Diretor Artístico da Banda Sinfônica do Exército, Regente Assistente da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Regente Assistente da Orquestra Sinfônica da USP, Regente Assistente da Orquestra Sinfônica de Santo André, Coordenador do Programa BEC, Professor de Trombone e Música de Câmara na EMESP Tom Jobim e Diretor Artístico do Instituto Relfe. Participou dos Festivais de Música em Campos do Jordão, Tatuí, Prados, Oficina de Música de Curitiba, Encontro Latino-Americano de Orquestras Jovens da Argentina e da Conferência Mundial de Bandas Sinfônicas na Áustria. Regente convidado da I Conferência de Bandas Sinfônicas da África do Sul, Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica de Montevidéu, UNC Charlotte Wind Ensemble - USA, Banda Sinfônica do Exército, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica de Goiânia, Orquestra Cubatão Sinfonia, Banda Infante Juvenil e Juvenil do Guri Santa Marcelina. Regente dos Festivais de Domingos Martins - ES, Painéis da Funarte de Bragança - PA, V Congresso Ibero Americano de Valência - Espanha,

CIVEBRA - Curso Internacional de Verão de Brasília, Festival Música das Américas, Festival Internacional de Música de Belém - PA, Festival de Inverno da UFPR (Universidade Federal do Paraná) - Antonina, Festival Música na Estrada - Roraima, Simpósio e Encontro de Metais e Banda da UFCA (Universidade Federal do Cariri) - Juazeiro do Norte, Festival de Nova Mutum - Mato Grosso, Festival do Instituto Boa Vista de Música - Roraima, Festival de Bandas do Pará, Festival Musica na Ibiapaba - Viçosa do Ceará. Homenageado com a Medalha do Sesquicentenário do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, nomeado Comendador da Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes do Brasil e recebeu os títulos de Imortal da Música Erudita Brasileira da Academia de Música do Brasil, ocupando a cadeira de nº76, Imortal da Música Erudita no Brasil da Academia de Música de São Paulo, na cadeira de nº 46, Imortal da Musicologia no Brasil, cadeira nº 67, Chanceler da Academia de Música do Brasil, na cadeira de nº 225 e Academia de Musicologia do Brasil na cadeira de nº 20, Acadêmico Superior Nacional da Academia de Música do Brasil e Doutor Honoris Causa pela Academia de Música do Brasil.

Carlos Freitas - Trombone solo

Bacharel em Trombone pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, iniciou seus estudos musicais aos 15 anos de idade com o professor Marcos Sadao Shirakawa na Universidade Livre de Música do Estado de São Paulo no ano de 1994. No ano de 1995, ingressou na Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo e em 1997, ingressou na Orquestra Experimental de Repertório, que no ano seguinte 1998, venceu o Concurso Jovens Solistas da mesma Orquestra atuando como solista no Teatro Municipal

de São Paulo. De 1998 à 2000 atuou como trombonista da Orquestra Sinfonia Cultura - Orquestra da Rádio e Televisão Cultura. No ano de 2000, tornou-se trombone solo da Orquestra Sinfônica Nacional do Chile, e em 2001 retornou ao Brasil e ingressou como trombone solo da Orquestra Sinfonia Cultura de 2001 à 2003, e Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo de 2001 à 2009. Em 2002, foi vencedor por decisão unanime do júri do “V Premio Weril para Instrumentos de Sopros” e em Julho de 2003 ingressou como trombone solo da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo, e como Professor de Trombone da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP. No ano de 2009, ingressou no Grupo Contemporâneo de Câmara da Emesp - “Camerata Aberta”, que no ano de 2011 gravou o CD “Espelhos D’água” pelo selo SESC, que foi agraciado com o Prêmio Bravo de Música Erudita e com o Premio APCA, como melhor cd de música contemporânea do ano de 2012. Como solista, atuou a frente de várias Orquestras como: Orquestra Sinfônica da Usp, Orquestra Sinfônica Unissínos RS, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Experimental de Repertório, Orquestra Sinfônica da Universidade de Santiago - Chile e Orquestra Sinfônica de La Serena - Chile entre outras. No ano de 2010, a convite do Renomado Pianista João Carlos Martins, assumiu o posto de Trombone Solo da Orquestra Filarmônica Bachiana SESI SP, que tem como Diretor Artístico e Regente, o próprio João Carlos Martins, e no mesmo ano, junto com o trombonista Baixo da Orquestra Sinfônica Brasileira Ricardo Santos, fundou o Projeto BONE Brasil, projeto que reúne trombonistas das melhores Orquestras do Brasil com o intuito de divulgar o trombone como instrumento Solista e Camerista, além de promover encontros e festivais internacionais de Trombone. Carlos Freitas tem se dedicado na difusão

do repertório contemporâneo para trombone, com execuções de trabalhos de renomados compositores como Luciano Berio, Folke Rabe, Xenakis e obras de grandes compositores brasileiros como: Paulo Zuben, Flo Menezes, Rodrigo Lima, Sergio Kafedian, Marcilio Onofre, Alexandre Lunsqui entre outros, além de realizar projetos para estimular compositores brasileiros a compor novas obras para trombone. Em novembro de 2013, gravou seu primeiro CD como Solista, “Trombone Contemporâneo Brasileiro” que reúne seis dos mais renomados compositores brasileiros que escreveram obras inéditas para trombone solo e acompanhamentos diversos especialmente para este projeto, além de ter mais 2 cds com a Camerata Aberta e um CD duplo com o Grupo Trombonismo. Desde 2015 é membro do Grupo Trombonismo.

Vadim Arsky - Saxofone solo

Vadim Arsky é saxofonista, maestro e arranjador. Natural de São Paulo, estudou na Escola de Música de Brasília, graduou-se em saxofone pela Universidade de Brasília e possui mestrado pela Universidade de Louisville no Kentucky, EUA e concluiu o PhD em Educação Musical na University of Florida, sendo aluno dos mais renomados mestres no Brasil e no mundo como Luiz Gonzaga Carneiro, Lee Patrick, Michael Tracy e Sigurd Rascher. Foi vencedor do 6º Prêmio Eldorado e semifinalista do East and West Competition no Carnegie Hall em Nova York. Já atuou com diversas orquestras sob a batuta de renomados maestros como Cláudio Santoro, Cláudio Cruz, Peer Brevig, David Harman, Joel Barbosa entre outros e realizou diversos recitais no Brasil e no exterior, em países como EUA, Espanha, França, Dinamarca, Áustria, Turquia, China entre vários. É membro do Com Domínio do Sax, quarteto de saxofones e maestro da Orquestra Popular Candanga da UnB. Foi

maestro da Banda Sinfônica de Brasília, Serenata de Natal da UnB, Coral da Universidade Católica de Brasília entre diversos grupos musicais. Desde 1994 é

professor do departamento de Música da UnB onde atua na área de saxofone, educação musical, gravação, teoria, música de câmara e música popular.

CLASSE DE BANDA SINFÔNICA

Clarinete

Gabriel Silva de Mendonça, Gabriel Lima da Silva, José Adriano Antônio da Silva, Kari Fragoso, Rudinei Machado Martinez, Wendler Leal Gomes de Carvalho, Daniel Andre, Elvis Willian.

Clarone

Marcelo Oliveira

Piccolo

Elias Santos

Flauta

Matheus Moura, Gabriel Waldowski, Leonardo Viginheski, Danieli Sabino, João Victor Santana Granemann, Lais Caldas Bressam, Ester de Castro.

Oboé

Marcos Vicenssuto, Vinicius Klos.

Fagote

Daniel Wender, Kennedy W. Pontes, Mateus Preu, João Vitor Silva Junior.

Saxofone

Matheus Tonin, Cauê Francisco Salgado de Pádua, Rachel Ramos, Dulcy Maria Wasilewsk, Ricardo Lascosqui, Keyson Patrick Amoras Silva, Willian Giovanni Costa, Vitor Matheus Fernandes.

Trompa

Erick Gomes Fernandes, Junior Caceles, Caio Augusto Suzuki Pires, Giovane Casagrande Costa.

Trompete

Kauê Sousa de Jesus, Misim Córdoba Matos, Christian Silveira Ferreira dos Santos, João Paulo Trierwaller, Gustavo Candido de Andrade, Guilherme da Silva

Souza, Pedro Augusto Corrêa Leite, Guilherme Pontes, Isaac Carvalho da Silva, Luiz Guilherme dos Reis Rocha.

Trombone

Gideão Matias de França, João Victor Bencks Dias, Jonas Satelis de Carvalho, Jesse Eduardo Francisco Junior.

Eufônio

Silas S. Cardoso Junior, Daniel Januário, Pedro Maria E. de Lara Feldmann, Samuel Willian Godoi Prudente.

Tuba

Fabiano de Oliveira Pinheiro, Nickolas Quadros Jordão da Silva, Adiel Silveira de Lemos, Henrique da Silva, Ryan Eduardo Gonçalves Tiblier.

Contrabaixo

Gabriel Ribeiro Silva, Ursula Petra, Thiago Machado Lopes, Arthur Pereira Cardoso da Silva, João Paulo Moreira, Webster Silas da Silva.

Percussão

Gustavo Silva de Mendonça, Rafael Stori, Gabriel Kuhn, Nathan Granero, Guilherme Noivo Aroceno, Santhiago Marinho, João Vitor Moreira, Marcelo Fogaça, Vanessa de Oliveira Dias.

Regentes

Ewerton Ravelli, Klaiton Thailor da Cruz, Yan Machado, Júlia Cerdá, Danyelly Vicente, Alexandre Kreismann, Caio Pelegrino.

Assistente

Enrique Felix